

"Tigres" comandam Nacional de voleibol

FALTAM DUAS VITÓRIAS PARA O TÍTULO

- Pg. 7

- Pg. 5

Município adere
a associação
de desenvolvimento

Projecto único no distrito

RECOLHA DE LIXOS HOSPITALARES EM ESPINHO

Foi apresentado em conferência de imprensa o projecto de recolha de lixos hospitalares, que será concretizado através de uma acção conjunta da Câmara Municipal e do Centro de Saúde de Espinho, já a partir de inícios de Abril. Uma questão de grande importância, esta da recolha de lixos hospitalares, até por razões que se prendem, segundo José Mota, "com a defesa do meio ambiente". O presidente da edilidade lembrou ainda que "é preciso criar condições para que Espinho seja cada vez mais limpo e que as pessoas sejam cada vez menos afectadas pelos lixos".

- Pg. 8



O Dr. Borges Alves apresentou o projecto e deu a conhecer os novos recipientes

PSP já prendeu os autores

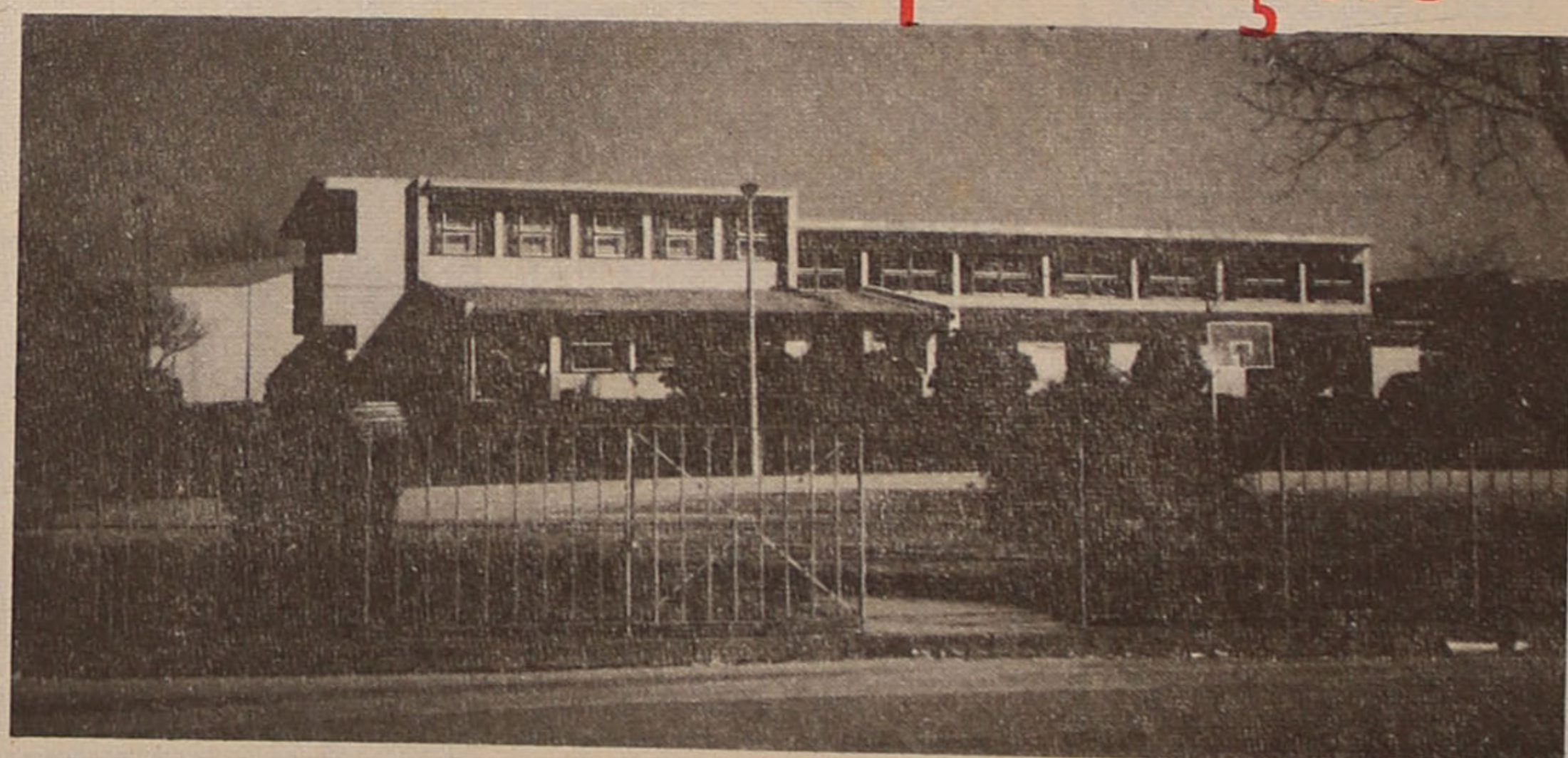
- Pg. 7

A burla dos tapetes e o roubo dos espargos

Escola Gomes de Almeida e Corfi

- Pgs. 2 a 4

Vizinhos desavindos por causa da poluição



TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

| | |
|----------------------------|---------|
| Hospital..... | 72 1141 |
| Centro de Saúde..... | 721167 |
| C.R. Segurança Social..... | 721956 |
| Ambulatório..... | 720664 |
| Clínica "C. Verde"..... | 725885 |
| Clínica N.S. d' Ajuda..... | 722695 |
| Clínica "S. Pedro"..... | 724714 |
| Policlínica..... | 722111 |
| Farmácia Teixeira..... | 720352 |
| Farmácia Santos..... | 720331 |
| Farmácia Paiva..... | 720250 |
| Farmácia Higiene..... | 720320 |
| Grande Farmácia..... | 720092 |
| PSP..... | 720038 |
| GNR..... | 720035 |
| Tribunal..... | 722351 |
| B.V. Espinho..... | 720005 |
| B.V. Espinhenses..... | 720042 |
| C.M.E..... | 720020 |
| Bibl. Municipal..... | 720698 |
| EDP (agência)..... | 728387 |
| EDP (avarias)..... | 728362 |
| J.F. Espinho..... | 724418 |
| CTT Rua 19..... | 725330 |
| CTT Rua 32..... | 7311785 |
| CTT (C.D.Postal)..... | 7311774 |
| Registo Civil..... | 720599 |
| Rep. Finanças..... | 720750 |
| Tesouraria..... | 723730 |
| CP..... | 720087 |
| A. Viação Espinho..... | 720323 |
| Táxis (Graciosa)..... | 720010 |
| Táxis (Câmara)..... | 723167 |
| R. Táxis C. Verde..... | 720118 |
| R. Táxis União..... | 728017 |
| R. Táxis Unidos..... | 722232 |
| Táxis Verdemar..... | 723500 |
| "Maré Viva"..... | 721621 |

ANTA

| | |
|-----------------------|--------|
| J. Freguesia..... | 726453 |
| Unidade de Saúde..... | 725810 |
| Lar da 3.ª Idade..... | 724651 |
| Farmácia..... | 721109 |

PARAMOS

| | |
|-----------------------|--------|
| J. Freguesia..... | 722710 |
| Unidade de Saúde..... | 725001 |
| Farmácia..... | 726388 |
| Reg.º Engenharia..... | 722023 |

QUETIM

| | |
|-------------------|--------|
| J. Freguesia..... | 724226 |
|-------------------|--------|

SILVALDE

| | |
|------------------------|---------|
| J. Freguesia..... | 724017 |
| U. Saúde Silvalde..... | 723642 |
| U. Saúde Marinha..... | 723101 |
| Farmácia..... | 7311482 |

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 720091
4500 ESPINHO • Portugal

Alunos da "Gomes de Almeida" inconformados com a Corfi

"POLUIÇÃO TEM QUE PARAR!"

O motivo número um da organização desta petição tem que ver com o tema da área-escola que nos coube este ano e que é, precisamente, 'O Ambiente na Escola'. O segundo motivo prende-se com uma questão de oportunidade. O problema da poluição provocada pela Corfi já existe há vários anos e, apesar das tentativas já encetadas, nunca foi resolvido. Pior do que isso: ele vem-se agravando de dia para dia, com prejuízos para os alunos, professores e funcionários. O que nós queremos é simplesmente isto: que a entidade poluidora assumira as suas responsabilidades e cumpra o que está estipulado na lei".

Estes são os motivos que levaram os alunos da turma 9.º 6.ª da Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, em Espinho, coadjuvados pelos professores Porto Soares e Delfim Silva, a organizar uma petição - a ser enviada durante o mês de Março ao Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, Ministério da Educação e Câmara Municipal de Espinho - onde se manifestam profundamente descontentes com a poluição provocada pela laboração da fábrica Corfi, indústria têxtil situada a escassos metros daquele estabelecimento de ensino.

Toda a gente está preocupada

Na opinião do professor de francês Porto Soares, um

dos principais promotores desta iniciativa, a finalidade deste movimento cívico "não é, unicamente, a de conseguir um grande número de assinaturas", mas sim "fazer passar a mensagem". Mensagem essa que assenta em três palavras-chave: "Informar, sensibilizar e consciencializar". O professor é peremptório: "É preciso notar que esta

alunos - "o maior trunfo", como faz questão de reconhecer - estão entusiasmados, optimistas e... indignados.

Entusiasmados, porque sabem que a luta que estão a travar tem em vista a consecução de um fim altruista.

Optimistas, porque prevêem que esta "agitação das águas" possa, finalmente, produzir resultados palpá-

também. Os dois estudantes explicaram-nos porquê: "A Corfi não tem ouvido os apelos que a escola tem feito para resolver este problema. Toda a gente está preocupada. Este é um problema que diz respeito a todos porque todos sofrem com ele, principalmente os alunos asmáticos e com problemas respiratórios".

processo, como parece ser tradição, voltar àquele ponto em que não-ata-nem-desata? - voltamos a inquirir. Cristiana e Eduardo foram unânimes na resposta: "Não vamos desistir daquilo que queremos. Eles têm que nos ouvir! Eles têm que resolver este problema!". Além do mais, reforçam, "este é um assunto que não diz apenas respeito a nós, alunos, mas diz também respeito ao infante, ao hospital e ao futuro centro de saúde".

Inconformado com esta situação está também o Conselho Directivo da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Depois de variadas e inconsequentes tentativas para registarmos a posição do seu presidente, José Vieira (sempre ocupado em reuniões, dentro e fora da escola, segundo a telefonista de serviço), relativamente a este assunto, resolvemos contactar com Isabel Nobre, outro elemento desse órgão.

Isabel Nobre começou por nos dizer que o problema da poluição provocada pela Corfi "tem ocupado diversos conselhos directivos desde 1989". Disse-nos também que a escola "já expôs o caso ao Ministério do Ambiente, ao Ministério da Educação e à Delegação de Saúde de Espinho, mas a verdade é que o problema ainda hoje se mantém".

Há mesmo dias, confirmou-nos a professora, em que, devido à intensidade dos fumos, se torna insuportável praticar



Alunos organizaram uma petição para tentar resolver o problema

petição nada tem que ver com rivalidades com quem seja. Trata-se apenas do pedido para que a Corfi cumpra a lei".

Ainda que Porto Soares assegure que o sucesso da iniciativa "não está garantido a curto-prazo", uma vez que, diz, "a consciencialização de toda a comunidade - escolar, mas não só - vai demorar o seu tempo", a verdade é que os

veis.

Indignados, porque esta situação vem-se "arrastando há demasiado tempo" e porque as entidades competentes para fiscalizarem este tipo de situações têm revelado uma "passividade enorme".

Cristiana Pinto Costa e Eduardo Miguel Sousa são dois dos alunos mais contundentes nas críticas. E dois dos mais enérgicos

"Eles têm que nos ouvir!"

Quando perguntamos a estes amigos do ambiente a causa do atraso na organização desta acção, eles não hesitaram na resposta: "Só agora arrancamos com esta petição porque só agora juntamos os meios e só agora nos sentimos capazes. É tempo de dizer basta!". E se o

FARMÁCIAS de serviço

| | |
|-----------------|--|
| Quinta, 30..... | Teixeira Av.º 8 - C.C. Solverde |
| Sexta, 31..... | Santos Rua 19, n.º 265 |
| Sábado, 1..... | Paiva Rua 19, n.º 319 |
| Domingo, 2..... | Higiene Rua 19, n.º 393 |
| Segunda, 3..... | Grande F. Rua 8, n.º 1025 |
| Terça, 4..... | Conceição Est. S. Tiago, 709 - Silvalde |
| Quarta, 5..... | Teixeira Av.º 8 - C.C. Solverde |

CINEMA

Cine-teatro S. Pedro

Até 6 de Abril

"JUNIOR"

- Com Arnold Schwarzenegger e Danny de Vito (M/12)

Casino Solverde

De 31 de Março a 6 de Abril - ESTREIA NACIONAL

"LENDAS DE PAIXÃO"

- Filme de Edward Zwick, com Brad Pitt e Anthony Hopkins (M/12)

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

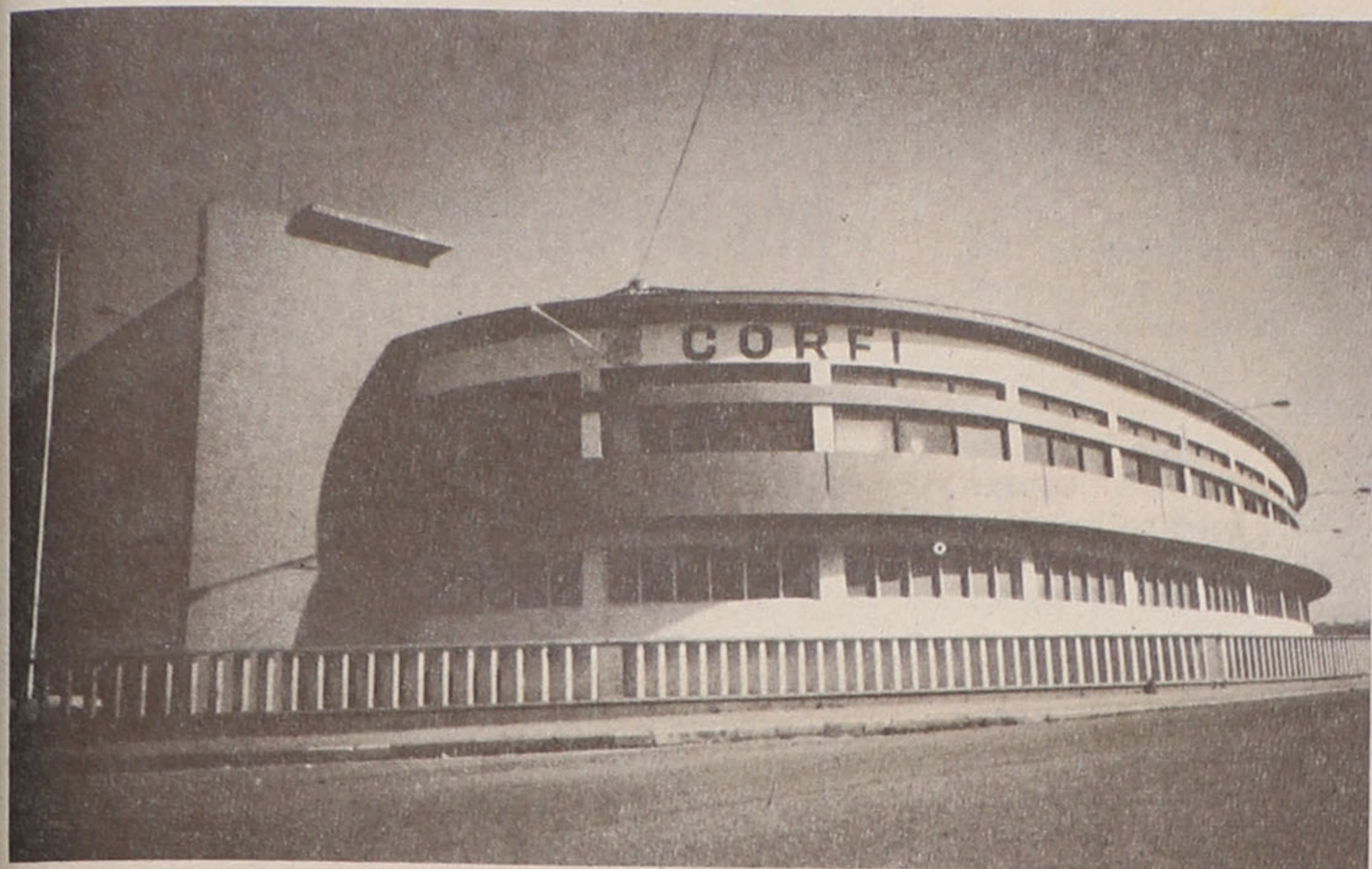
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO



"A Corfi não tem ouvido os apelos da escola", queixam-se os alunos

exercício físico ao ar livre. Alunos há que "aparecem com manchas negras nas camisolas".

Contactos com os poluidores não têm faltado. Resultados é que nem por isso. Nobre esclarece: "Já encetamos vários contactos com a administração da Corfi. O que nos disseram foi que há avarias nos filtros e que fazer a sua substituição fica bastante caro.

Segundo nos informou o engenheiro responsável pela manutenção, a resolução do problema passa por essa substituição. Este ano, já alertamos novamente os administradores para este facto. Aliás, desde há 6 anos que o vimos fazendo".

Culpas? A nossa interlocutora não tem dúvidas: "Se as coisas não avançam, não é da nossa responsa-

bilidade, é por ineficácia dos serviços de fiscalização. Eles é que têm de fazer a aplicação da lei. A nossa função é alertar, informar, sensibilizar. É isso que temos feito!". E é isso que os alunos se propõem agora continuar a fazer. Pela escola. Pela comunidade. E por um ambiente mais puro.

□ Vítor Manuel

Alunos promovem debate

Os alunos da 3.^a turma do 10.^o ano da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida promovem no próximo dia 4 de Abril, pelas 14h30, naquele estabelecimento de ensino, um debate intitulado "As actividades físicas e desportivas e um estilo de vida saudável". Este debate, que será aberto a toda a comunidade escolar (alunos, professores e órgãos de gestão) e a representantes da autarquia e comunicação social locais, surge no seguimento do trabalho denominado "Vamos fugir à poluição da Corfi" que os mesmos alunos estão a desenvolver no âmbito da área-escola.

O tema do trabalho reflecte a preocupação dos alunos com a existência de uma indústria poluidora, nos terrenos anexos à escola (a Corfi), que - acusam - "afecta ma-

nifestamente as aulas de Educação Física e especialmente os alunos de formação técnica em desporto, empenhados na criação de hábitos de prática desportiva ao ar livre".

O projecto tem por objectivos sensibilizar a comunidade escolar e o meio para:

- as condições de vida dos alunos e em especial as condições de trabalho/estudo;
- a importância das actividades físicas desportivas para a promoção da saúde, aptidão física e bem-estar das populações citadinas, cada vez mais sujeitas ao sedentarismo, ao stress, às condições optimizadas do trabalho;
- a prática de actividades físicas desportivas de ar livre e em contacto com a natureza.

Joaquim Vasconcelos, porta-voz da Administração da Corfi

"AS MÁQUINAS NÃO SÃO PERFEITAS"

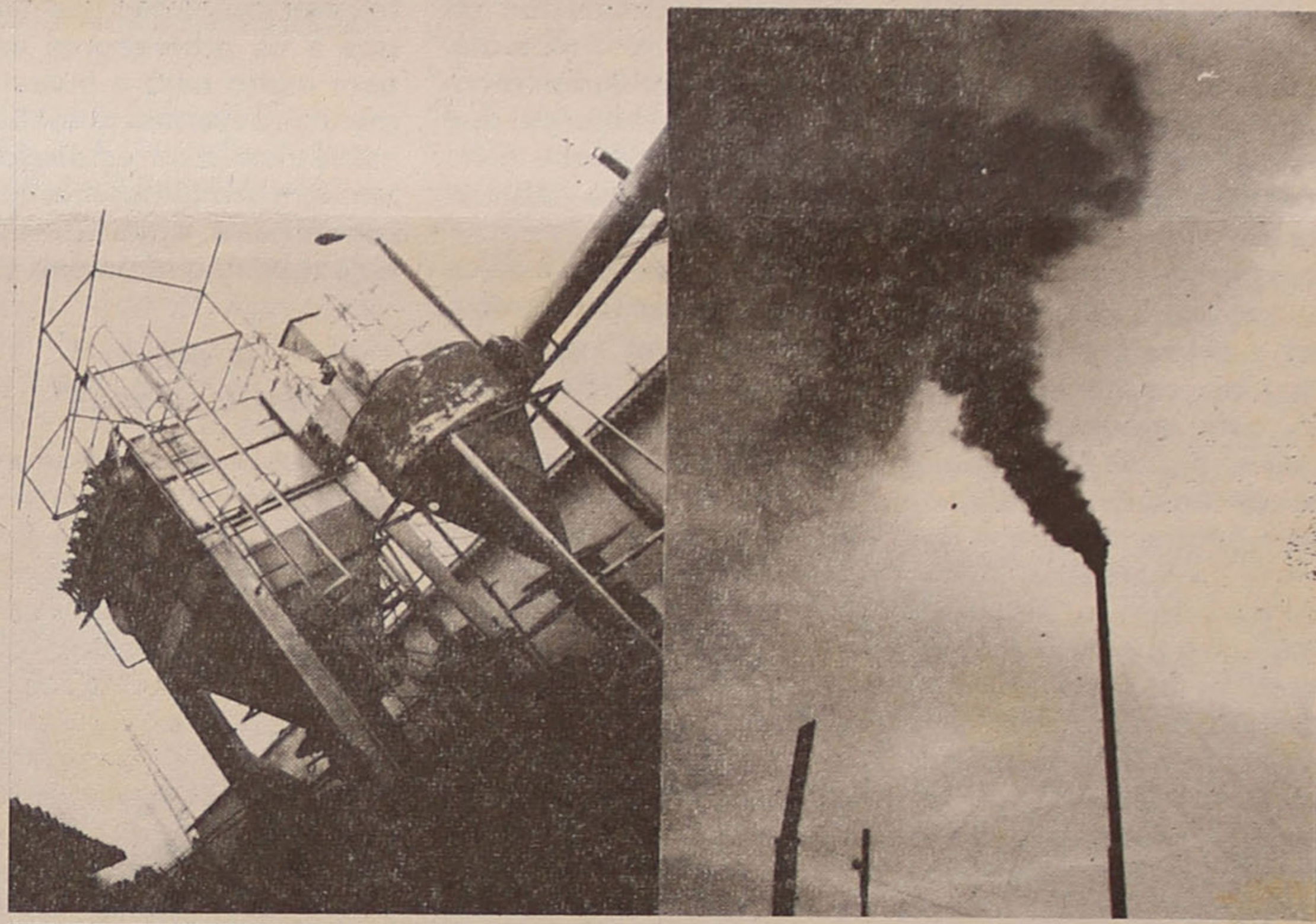
Istantes depois de nos termos refastelado num sofá a apreciar algumas das revistas que estavam colocadas em cima de uma pequena mesa, já Joaquim Vasconcelos, colaborador da empresa Corfi há algumas dezenas de anos ("não vale a pena dizer há quanto tempo; eu gosto de ser modesto", confessou), abria a porta e inquiria-nos de alto a baixo com o olhar. Antes mesmo das apresentações formais, Vasconcelos, homem corpulento e de mãos calejadas, convidou-nos a fazer aquilo que ele denominou por "visita". Surpresos com a proposta, só um

pensamento nos assaltava a mente: o dia não estava nada brilhante para excursões. O céu cinzentão e as pingas que gotejaram do beiral e nos atingiram no nariz, ali estavam a provar isso mesmo. Com ar bem disposto, o nosso interlocutor ironizou: "Não está a chover muito, pois não?".

A visita não podia começar da melhor forma para Joaquim Vasconcelos. Umhas centenas de metros mais abaixo do local onde nos encontrávamos, em pleno centro da cidade, a chaminé da Fosforeira Portuguesa expelia um fumo negro que se confundia com o tom das nuvens. Atento, o

nosso cicerone não deixou escapar a oportunidade para introduzir o assunto que nos trouxera ali: a poluição provocada pela Corfi e os seus efeitos perversos no dia-a-dia da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

"Segundo o chefe máximo do país, toda a gente tem direito a protestar. Hoje, protesta-se portudo. Olhe para ali! [o indicador estava direccionado para a chaminé da Fosforeira] Aqueles é que poluem, mas nós é que somos sempre os culpados. Compreende-se: nós somos os maiores... Há dias, tivemos o sistema de



Apesar da maquinaria apropriada, o sistema de filtragem às vezes avaria...



1890 — 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55
E NA RUA 19 N.º 247

a



depois de remodelar os seus depósitos oferece dois balcões modernos de PADARIA E PASTELARIA

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

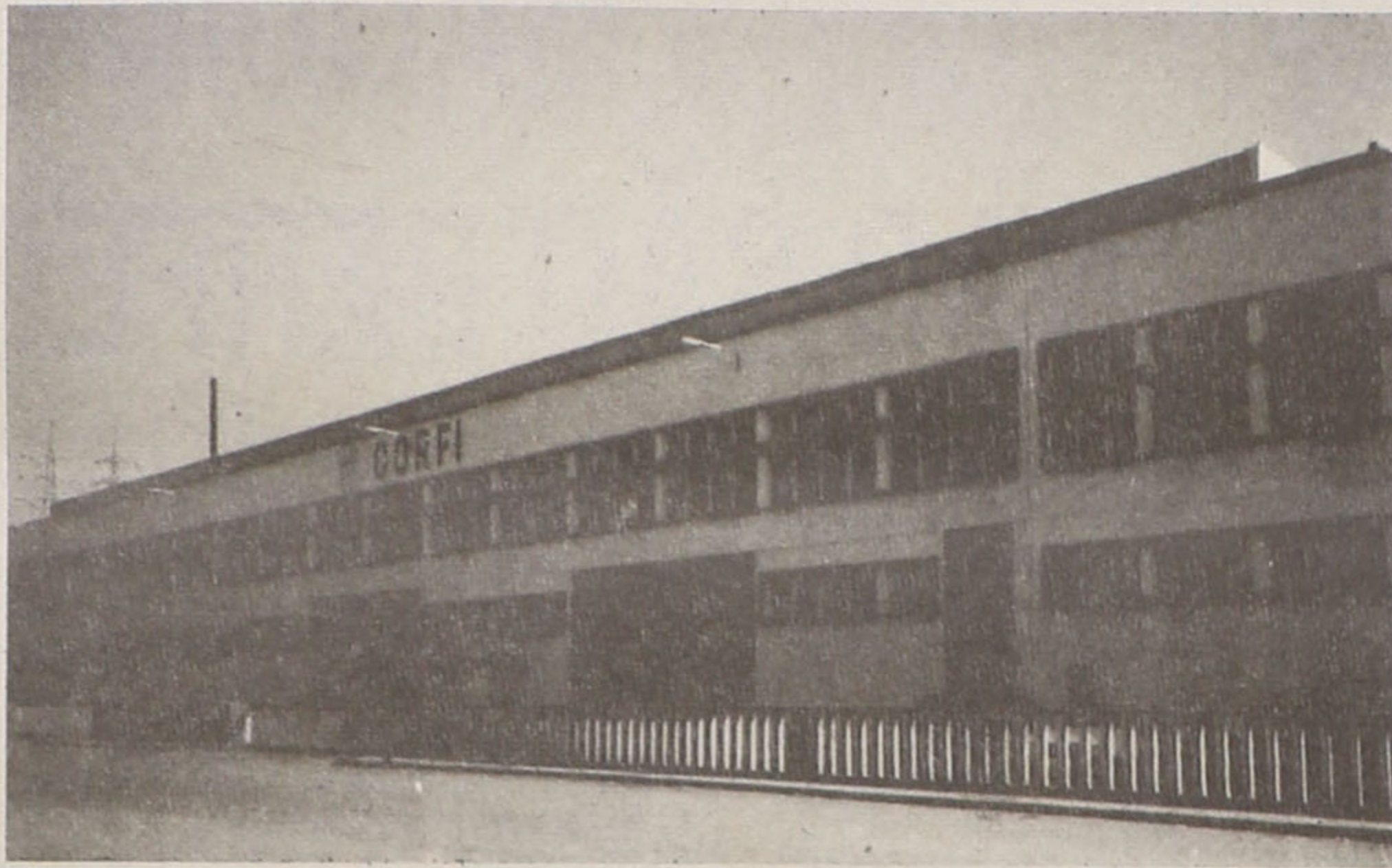
JOAQUIM VASCONCELOS E A CORFI

filtragem avariado. Mas isso são coisas que acontecem. As máquinas não são perfeitas".

E os homens também não. Exemplo disso é que, no dia em que o "Maré Viva" visitou a escola e o infantário do Centro Regional de Segurança Social, a chaminé da Corfi não parou de lançar fumos para a atmosfera. Vasconcelos defende-se: "Se calhar, foi no dia em que o sistema avariou. Está a ver como são as coisas. Eu não adivinhava que o sr. vinha cá hoje e ele está a funcionar normalmente".

"Temos feito tudo!"

"Aqui está à vista o trabalho que temos feito!". Joaquim Vasconcelos, qual guia turístico, apontava para uma máquina velha e ferrugenta, desactivada, situada nas proximidades da caldeira que distribui calor por todas as secções da fábrica. "Esta foi a primeira máquina a ser utilizada; neste momento, está encostada; colocou-se aquela ali, de maiores dimensões. A finalidade dela é filtrar os fumos que vêm da caldeira. Como compreende, a caldeira é muito importante para nós, quer para o esticamento das redes, quer para a secagem dos próprios produtos. Esta máquina que aqui está tem vários filtros que transformam os fumos provenientes da caldeira em pequenas partículas de pó.



A manutenção de 600 postos de trabalho e o (mau) planeamento urbanístico: dois motivos que Vasconcelos esgrime a favor da Corfi

O investimento está feito!", conclui o colaborador da Corfi. Investimento que ascende a cerca de 15 mil contos e do qual as entidades competentes, diz o nosso interlocutor, "têm pleno conhecimento. Já cá estiveram fiscalizações dos ministérios da Indústria e do Ambiente. Ambas as entidades reconheceram o esforço que temos feito, esforço esse que não é muito habitual nas empresas".

Esforço que não é só de agora. "Temos feito tudo o que é possível", esclarece Vasconcelos. "Recentemente, deslocamo-nos a uma unidade industrial do Barreiro para tomar conta do sistema de eliminação de lixos que eles tinham. Nós não temos interesse nenhum em provocar inconvenientes à escola e aos alunos".

Interesse ou não, a questão é que, tanto alunos como conselho directivo, são unânimes em afirmar que, dos contactos e das reuniões até agora efectuadas entre am-

bas as partes, nada resultou. Vasconcelos refuta a ideia de que a Corfi é quem tem culpas no cartório. "Isso é mentira! Se eles contactarem connosco, nós vamos ter o cuidado de lhes dar as mesmas explicações que lhe estamos a dar. Os alunos e os professores sabem muito bem o investimento que temos feito. Ele está à vista. E os resultados também. Antigamente, isto funcionava com fumos, hoje isso não acontece".

"A culpa não é nossa!"

Depois de registarmos fotograficamente a gloriosa máquina filtradora de fumos (cuja designação técnica Joaquim Vasconcelos desconhecia), voltamos à conversa. Apesar de algumas das perguntas colocadas terem ficado sem resposta ("o engenheiro Oliveira Pinto não está cá para lhe dar essas explicações"), o porta-voz da administração lá nos foi revelando que, neste

momento, a Corfi está a implementar um sistema de alimentação da caldeira a gás ("para servir de complemento ao que já existe"), que a empresa recusou a instalação no local - paredes-meias com o pavilhão gimno-desportivo da escola - "de dois depósitos a gás que iam abastecer a cidade". O argumento utilizado para contrariar a pretensão da Lusitânia Gás é filantrópico: "Dissemos-lhes

que tivessem santa paciência mas que, por razões de segurança, aqui à beira da escola, não faziam isso".

Mas há mais motivos que Vasconcelos esgrime a seu favor. Motivos de peso. A manutenção dos 600 postos de trabalho e o (mau) planeamento urbanístico são apenas dois exemplos. "Este problema não pode colocar em causa os postos de trabalho desta gente. Além disso, a escola e o infantário foram construídos depois de a fábrica aqui estar implantada. A culpa não é nossa. A culpa é de quem deixa que coisas como estas aconteçam".

Antes das despedidas, o colaborador da empresa Corfi recomendou-nos: "Olhe, não se esqueça de escrever aí que eu também disse que gostava que os alunos e os professores se preocupassem com o fumo dos cigarros - porque isso também é poluição!".

□V.M.

Câmara atribui (mais) quatro medalhas

A Câmara Municipal de Espinho deliberou, em reunião ordinária, homenagear quatro espinhenses, um deles a título póstumo, com a atribuição de medalhas em ouro: trata-se de Alberto Pinho Faustino, José Nunes Martins, José de Oliveira Granja e o já falecido arq.º Jerónimo Reis.

Nos três primeiros casos, e por proposta do presidente José Mota, aos homenageados serão atribuídas, respectivamente, as medalhas de altruísmo e a de valor desportivo; quanto a Jerónimo Reis, será agraciado (por proposta do vereador Gaioso Vaz) com a Medalha de Honra da Cidade de Espinho e receberá também o Título de Cidadão de Espinho.

Porque são extensos os "currículos" dos homenageados, publicamos os dados biográficos que nos parecem mais relevantes:

Alberto Pinho Faustino foi incorporado em 1937 na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho onde desenvolveu uma incansável actividade durante 54 anos, tendo em 1971 passado ao quadro honorário daquela corporação. Foi alvo de inúmeros louvores e condecorações. Em 1948, publicou um livro de Instrução de Bombeiro.

José Nunes Martins nasceu em Valadares em 1926, mas está desde há 50 anos intimamente ligado à causa humanitária, através de intensa e incansável actividade desenvolvida na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Enquanto bombeiro, foi alvo das mais prestigiadas homenagens, destacando-se para além dos inúmeros louvores, a atribuição, em 1972, da Medalha de Coragem, por ter, sob o seu comando, salvo do fogo a povoação de Cambra, Freguesia de Préstimo, do Concelho de Águeda.

José de Oliveira Granja nasceu em Espinho em 1951, e a sua vida tem estado desde há cerca de 20 anos ligada ao desporto nacional, através da modalidade de golf. Iniciou a sua actividade no Oporto Golf Club, como "caddy", tendo-se, desde logo, destacado nos campeonatos de "caddys" organizados pelo clube. Mais tarde, e já como atleta de competição, a sua ascensão na modalidade foi impressionante, como o comprova o brilhante palmarés de que é possuidor, de que se destacam os diversos títulos nacionais e locais e inúmeras participações internacionais.

Arq.º Jerónimo Reis foi vice-presidente e presidente (por doença do titular) da Câmara Municipal de Espinho, membro da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, membro de praticamente todas as organizações de solidariedade ou assistência existentes no concelho, presidente da Direcção dos B.V. Espinho, fundador e dirigente da Academia de Música de Espinho, membro fundador da Solverde, fez parte dos corpos sociais, ou ajudou pessoalmente, praticamente todas as associações desportivas do concelho.

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

Minimercado • Congelados

IDEAL

Charcutaria • Mercaria

Rua 64 n.º 173
4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Venda de Móveis em todos os estilos - Trata Obras
de Limpeza e Polimento de Móveis - Conserto de Estores

CARPINTARIA FREITAS

Especializada em Estores de Plástico

Telefs. | 726607 Resid.
721850 Oficina

RUA 66 N.º 373
4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

ADEGA REGIONAL ARROZ DE MARISCO
ESPETADAS E
FEIJOADA BRASILEIRA

Caipirinha

O PAPAGAIO

Nova gerência de
JOSÉ BARGE

Rua 27 n.º 715 - Tel. 02.726578
4500 ESPINHO

Assembleia Municipal

A luta contra a pobreza

A Assembleia Municipal terminou, após cinco reuniões, a sua sessão ordinária de Fevereiro, como temos vindo a relatar nas últimas semanas.

Para acabar, autorizou a Câmara a aderir à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho e aviou as duas moções restantes. Sobrou, ainda, tempo para aprovar as actas da sessão anterior, sem qualquer discussão.

Mas passemos aos pormenores...

Medalhas de mérito

O CDS/PP viu aprovada uma moção em que se associa às medalhas de mérito desportivo e de mérito profissional atribuídas, recentemente, pelo executivo municipal, recomendando que "se continue a pautar a política de atribuição de medalhas por critérios de reconhecimento público assentes em princípios de rigor e justiça", publicitando, junto da opinião pública, "as razões que nortearam essas atribuições".



A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho estará voltada para os grupos sociais mais desfavorecidos

Em nome da juventude

Tendo como pretexto as comemorações dos dias Nacional e Internacional da Juventude, o PSD, pela voz do seu vogal Luís Montenegro, apresentou uma mensagem de esperança a toda

a população jovem do concelho e recomendou a criação de um pelouro da juventude na Câmara Municipal, defendendo que a autarquia deve exercer um papel mais activo nestes domínios.

Apesar de aprovada por unanimidade, esta posição

gerou uma série de intervenções, à procura de responsáveis pela falta de medidas concretas que salvaguardem os interesses da juventude, com o PSD a procurar defender os ataques das outras forças políticas ao Governo e a tentar passar a bola às autarquias.

Uma associação de consensos

Constituindo uma figura institucional para dar cobertura ao programa da luta contra a pobreza, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho tem como objectivo primordial a promoção de actividades necessárias ao desenvolvimento social, cultural e educativo da população. Com a deliberação da Assembleia, a Câmara Municipal ficou autorizada a integrar esta entidade, que está aberta à participação de todos os interessados, designadamente de colectividades do concelho, juntas de freguesia, associações humanitárias, para lá do Comissariado Regional do Norte da Luta contra a Pobreza e da Associação Comercial de Espinho que, em conjunto com a autarquia, integrarão o conselho superior da Associação.

José Mota fez a defesa desta solução como a saída ideal para os esforços que a autarquia pretende levar a cabo para resolver os graves problemas sociais que afec-

tam determinadas camadas da população espinhense. Lembrou, ainda, que era intenção da Câmara prever um lugar de representação da Assembleia no Conselho Superior, mas não conseguiu a anuência do Comissariado da Luta contra a Pobreza, que fez questão de reservar essa representatividade ao órgão do executivo do município.

A este propósito, Jorge Carvalho (CDU) lamentou a interferência deste organismo da Administração Central em assuntos que, apenas, deveriam dizer respeito aos eleitos locais, voltando a explanar a sua convicção de que a Assembleia Municipal é o órgão deliberativo do concelho, com competências para participar na defesa dos seus interesses.

A Assembleia fez, ainda, uma série de sugestões no sentido de melhorar os estatutos da Associação, corrigindo algumas imperfeições técnicas e formais tendo a Câmara mostrado-se disposta a defender estes pontos de vista, aquando da constituição

Juventude em discurso directo

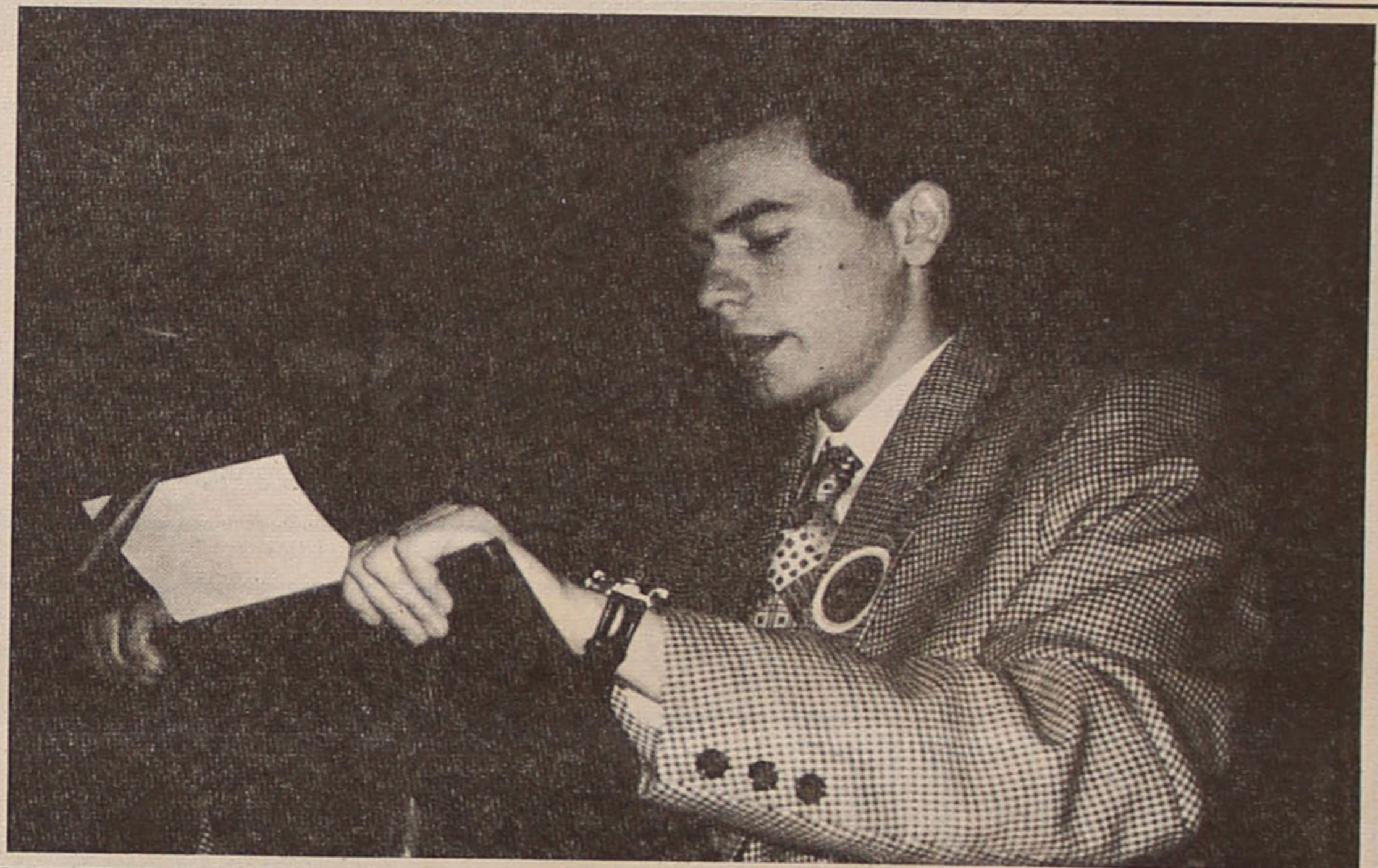
Luís Montenegro (PSD) - "A esperança de um futuro melhor reside na formação da juventude, que tem sido esquecida e encontra barreiras à sua actividade. A Câmara Municipal tem que desenvolver políticas concretas, capazes de resolverem os problemas dos jovens espinhenses".

Vitor Monteiro (PS) - "As Câmaras do PSD não faziam nada. O clube de emprego, o combate à pobreza, o apoio a diversos extractos da população, são iniciativas desta Câmara. Antes não se fazia nada, agora faz-se!".

Saudade Teixeira Lopes (CDU) - "O senhor vogal Luís Montenegro acredita que a Câmara PS pode resolver os problemas da juventude, quando o Governo PSD não o tem

feito. Acho que é uma prova de confiança no Partido Socialista e de desconfiança no seu próprio partido. E eu estou à vontade para o dizer, porque não tenho nada a ver, nem com um, nem com outro".

Jorge Pina (PSN) - "Esta moção devia ser enviada ao Governo e às Câmaras Municipais, principalmente as presididas pelo PSD. (...) Apesar das carências, em Espinho ainda se faz alguma coisa, principalmente no campo desportivo, que mobiliza centenas de jovens e tem conseguido tirar alguns da droga, recuperando-os para a sociedade. (...) No meu tempo, a juventude tinha como principal problema a guerra, enquanto hoje a grande preocupação é o desemprego. (...) Espinho precisa, urgentemente, de uma extensão do ensino superior!".



Luís Montenegro (PSD) recomendou a criação de um pelouro da juventude

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA
FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
4500 ESPINHO - Portugal

ALUGA-SE

Apartamento T2 com garagem

na Rua 62 n.º 130 - 2.º Dto. - Espinho

Telefone - 7620694

Assembleia Municipal

desta entidade.

Contra o esquecimento

No período aberto à intervenção do público, Carlos Alberto Silva lamentou que a Assembleia não se tenha pronunciado sobre a home-

nagem que o país está a fazer ao antigo cônsul de Portugal em Bordéus, Sousa Mendes, que no tempo da segunda guerra mundial permitiu a fuga a milhares de pessoas perseguidas pelo nazismo, ao emitir documentação que lhes deu a possibilidade de viajarem

para outros países. Esta atitude valeu-lhe a destituição da sua carreira e a perseguição por parte da ditadura salazarista. E Carlos Alberto Silva terminou citando o poeta: "É importante lembrar que há sempre alguém que resiste, há sempre alguém que diz não!".

Uma associação para o desenvolvimento do concelho

A Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho vai ser criada, tendo em vista implementar programas que visam a integração e a promoção económica, social, cultural e educativa dos grupos sociais mais desfavorecidos. Para isso, pretende assegurar a coordenação entre instituições públicas e privadas, canalizando os recursos e fomentando a participação dos agentes locais, numa perspectiva de solidariedade activa entre pessoas, famílias, grupos sociais e gerações.

Podem ser associados efectivos todas as pessoas singulares e colectivas do concelho, que se disponham a participar, pagando uma quota mensal (1.000\$00) e uma jóia (10.000\$00) no acto da inscrição.

O Conselho Superior da associação é o órgão que supervisiona e enquadra as

actividades, integrando representantes da Câmara Municipal de Espinho, do Comissariado Regional do Norte da Luta Contra a Pobreza e da Associação Comercial de Espinho, podendo, também, fazer parte outras entidades envolvidas em projectos considerados de interesse para os objectivos da Associação.

A Direcção é composta por 7 membros efectivos, integrando representantes da Câmara (2) e do Comissariado Regional (1), para lá de 4 membros eleitos pela Assembleia Geral.

A Associação tem como âmbito o concelho de Espinho, mas pode estabelecer acordos de colaboração com outras instituições que prossigam fins idênticos na Área Metropolitana do Porto ou no distrito de Aveiro.

Maré do Leitor

Exmo. Senhor Director:

Venho por este meio dirigir-me a V. Ex.^a solicitando o favor de publicar esta minha carta no seu prestigiado semanário pois já não sei a quem me dirigir para resolver o meu problema.

Estou a ser muito prejudicado no meu sossego e comodidade por causa de uma casa clandestina que um meu vizinho chamado Francisco Sousa Magalhães construiu, na Rua 1-A n.º 142, no quintal que confronta com o meu.

Trata-se de mais uma casa (não para habitação, mas para rendimento) que ele ali construiu para arrendar de Verão aos veraneantes mas tal construção veio tirar-me o sol à minha casa e abriu uma janela virada para o meu lado de onde se vê para dentro do meu quarto e da minha cozinha, devassando a minha privacidade.

Tal obra, ainda em fase de construção, foi embargada em 20.3.1992 por despacho do sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho de 18.3.1992.

Todavia, ele continuou e completou a obra e, em 3.3.1993, o sr. Presidente da Câmara de Espinho proferiu um despacho ordenando ao Departamento de Equipamentos Básicos que procedessem à demolição da obra em 30 dias.

O referido senhor recorreu ao Tribunal Administrativo do Círculo do Porto a requerer a suspensão de tal demolição mas esse tribunal, por sentença de 25.5.1993, indeferiu a suspensão. Tal decisão judicial transitou em julgado.

A Câmara Municipal de Espinho, na reunião ordinária de 22.6.1993, ratificou o despacho anterior do sr. Presidente da Câmara e deliberou dar andamento à demolição decidida.

Entretanto, houve eleições autárquicas que trouxeram a modificação dos elementos da Câmara e os serviços camarários não cumpriram a ordem que lhes tinha sido dada de proceder à demolição de tal casa clandestina, construída depois de embar-

gada pela Câmara.

Verifica-se assim que a Câmara de Espinho não cumpre a legalidade e, injustificadamente, beneficia o sr. Francisco prejudicando-me a mim.

Apesar dos meus sucessivos requerimentos à actual Câmara de Espinho exigindo a demolição de acordo com o despacho do anterior Presidente de 3.3.93, da sentença do Tribunal Administrativo do Círculo do Porto de 25.5.1993 e da deliberação do anterior executivo camarário de 22.6.1993, nenhuma resposta me foi dada, nem demolido o prédio construído após o embargo camarário.

Enviei várias exposições às mais altas entidades públicas e, em 1994, fui informado pelo senhor Provedor da Justiça de que a Câmara de Espinho se tinha comprometido a demolir tal construção, só aindo o não tendo feito por falta de meios mas que em breve o faria.

Os meses foram passando e também esta Câmara nada fez!

Ao abrigo do art.º 52.º da nossa Constituição e do artigo 41.º do regimento da Assembleia Municipal de Espinho, exerci o meu direito de petição e requeri a intervenção da Assembleia neste caso.

No entanto, apesar de o Regimento da Assembleia dizer que a Assembleia Municipal tem o dever de se pronunciar sobre os assuntos apresentados, os meses passaram, foi marcada reunião da Assembleia mas o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Espinho não agendou o assunto na ordem de trabalhos da Assembleia. Fico com a suspeita de que também a Assembleia está pronta a fechar os olhos a esta ilegalidade e ninguém quer saber do meu prejuízo.

Assim, esperando que V. Ex.^a seja diferente e apoie a verdade e a legalidade, venho solicitar a publicação desta carta para que a população saiba da indiferença dos eleitos para este meu caso.

Agradecendo desde já, apresento os meus melhores cumprimentos a V. Ex.^a.

Espinho, 20 de Março de 1995

Manuel da Cunha Folha
Rua 1-A n.º 146 - ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Fénix

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 - Fax 7311084 - Tel. 7311080 83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 - Fax (056)29968 - Tel. (056)29966 67

Café

COSTA VERDE

Pinto 8 Assunção, Ld.^a
Se deseja tomar um
bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

Cabeleireira

Maria
de Lourdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO



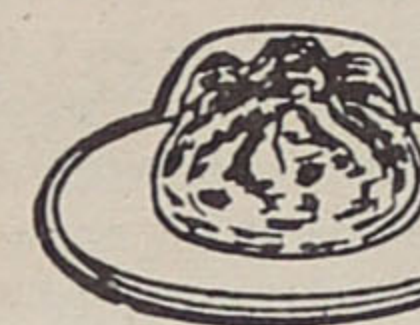
Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



Pá velha

BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA.
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 - TELEF. 722514

4500 ESPINHO

José Domingues
Pereira

TECNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

PSP já prendeu os autôres

A burla dos tapetes e o roubo dos espargos

A PSP de Espinho deteve no último fim-de-semana o autor de vários furtos e burlas que vinham sendo levadas a cabo na nossa cidade. O detido, um funcionário público de cerca de 36 anos de idade, casado, com emprego no Porto mas residente em Espinho, apresentava-se como vendedor de tapetes para praticar esses actos, tudo indicando que se trata da mesma pessoa contra quem uma senhora apresentou queixa na PSP, caso que noticiámos na última semana. O detido foi presente ao poder judicial.

A PSP deteve mais dois indivíduos do sexo masculino, ambos com cerca de 34 anos de idade, solteiros, sem profissão e residentes em Espinho, por se terem introduzido numa residência da cidade. Ainda que não chegassem a furtar nada - graças à rápida intervenção da PSP -, um dos indivíduos consumia, no momento da intervenção da polícia, uma lata de espargos. Ambos foram presentes ao poder judicial.

Entretanto, foram apresentadas na PSP de Espinho duas queixas contra uma mulher residente em Vila do Conde, por emissão de três cheques bancários, sem provisão, no valor global de 2.880.263\$00.

Na última quinta-feira, a PSP tomou ainda conhecimento da ocorrência de incêndio que deflagrou na ex-Fábrica Estima Valente, alugada como armazém à firma Damião & C.ª, Lda., sita na Rua 30, em Espinho. Do incêndio, cujas causas são desconhecidas, resultaram danos avultados no edifício e recheio, ainda não avaliados.

Bombeiros Voluntários de Espinho

Batismo de novas viaturas

25 de Março foi dia de festa para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho. No âmbito das comemorações dos seus 100 anos de existência, foram baptizadas duas novas viaturas para a frota de veículos de socorro dos B. V. Espinho. Trata-se de uma auto-escada e uma nova ambulância.

Este equipamento, cuja aquisição - segundo Luís Torres, presidente da direcção dos bombeiros - tinha sido promessa da actual direcção, "orçou os 10.500 contos" e representa um esforço financeiro para esta associação, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Espinho. Ainda segundo Luís Torres, "esta foi uma boa prenda em época de festejo de 100 anos, mas outra prenda desejada seria o aumento do fundo de maneo para poder equilibrar as despesas com as receitas". A "indirecta" aos Paços do Município teve eco nas palavras de José Mota, que declarou a uma rádio local: "Não está nas minhas mãos aumentar ou não o subsídio aos Bombeiros, instituição pela qual nutro o maior respeito; a minha função na Câmara é propor e o órgão autárquico pode aprovar ou não". E mais não adiantou.

Quanto à importância deste equipamento, Gomes da Costa, comandante dos B. V. de Espinho, garantiu que "a Corporação está preparada para tirar o máximo de proveito deste novo meio de socorro se preciso for hoje já!".

Resta-nos acrescentar que a auto-escada teve como padrinho a Câmara de Espinho e que a nova ambulância foi apadrinhada pelas Juntas de Freguesia do concelho. □ J.T.

Cemitério de Paramos cobijado por larápios

Cerca das 21h30 da última quinta-feira, o cemitério de Paramos recebeu a visita de um casal que, fazendo-se conduzir num veículo ligeiro misto, tentou furtar cerca de 40 candeeiros das sepulturas, avaliados em 700 contos.

E só não os levaram porque, apesar da escuridão, alguém conseguiu avistar os dois indivíduos, com aproximadamente 25 e 30 anos de idade, e avisou o padre da freguesia. O casal, ao ouvir passos (do pároco), decidiu abandonar o local, deixando atrás de si os sacos com o produto do roubo: os tais 40 candeeiros, alguns já danificados, por terem sido arrancados das sepulturas. Entretanto, a matrícula do veículo em que seguia o casal já tinha sido anotada pelas testemunhas e a GNR de Espinho, já alertada para o caso, está na pista destes larápios de... cemitérios.

Mas Paramos não é caso único neste tipo de furtos. Segundo fonte contactada pelo "Maré Viva", tem vindo a verificar-se este género de crimes nos concelhos de Ovar, Oliveira de Azeméis e Feira.

HÓQUEI EM PATINS

SENIORES
(Camp. Distrital de Reservas)
AAE, 4 - Carvalhos, 7

INFANTIS "A"
(Camp. Nacional)
F.C. Porto, 3 - AAE, 2

JUVENIS
AAE, 3 - Marco, 2

INFANTIS "A"
AAE, 2 - Alfena 6

INICIADOS "A"
AAE, 7 - Alfena, 0

Espinho a duas vitórias do título

O SCE está a um passo de conquistar o seu oitavo título nacional da 1.ª divisão, após ter derrotado convincentemente o Sporting, no seu próprio pavilhão por um duplo 3-0.

Jogando "à campeão", os "tigres" não deram qualquer hipótese aos "leões", isolando-se no comando da classificação geral.

Para que o título regresse a Espinho, após cinco anos de ausência, é necessário que os espinhenses vençam dois dos quatro jogos que ainda lhes faltam disputar. Como se vê, a festa "vareira" pode acontecer já no próximo domingo, caso os "tigres" consigam vencer o C. Maia. Caso aconteça algum precalço, a "festa" será transferida para Matosinhos, onde se disputará a última dupla jornada.

Apesar dos cuidados redobrados (que levaram inclusivamente ao pedido de controlo anti-doping para ambos os jogos, não fosse acontecer alguma jogada menos clara...) e atenção especial dada aos decisivos jogos de Alvalade, o triunfo dos espinhenses nunca esteve verdadeiramente em perigo, dada a maneira segura e categórica com que se impuseram, vulgarizando por completo a equipa ainda campeã nacional. Falta agora a consagração, que se deseja seja na nossa cidade, esperando-se assim que os espinhenses acorram em grande número ao pavilhão Joaquim Moreira da Costa Jr., no próximo fim de sema-

na, para "empurrarem" a equipa até ao título.

Nos restantes campeonatos, a AAE, apesar de derrotada pela S. Mamede (3-2), ao vencer o Esmoriz (3-2) deu um passo importante para a manutenção na 1.ª divisão.

Em posição aflitiva continuam as meninas do Espinho, apesar da vitória (3-0) no primeiro jogo em Esmoriz. Com a derrota no segundo encontro (3-2), as "tigres" mantêm-se no último lugar, mesmo assim com uma réstea de esperança de permanecerem no escalão principal.

CAMPEONATO REGIONAL

Iniciados masculinos

SCE A (Inforpel), 3 - AAE, 2; O Espinho foi 2.º classificado desta prova (a AAE ficou em 3.º e o Esmoriz G.C. em 1.º); SCE B (Chalandra), 3 - Fiães, 0.

Iniciados femininos

O SCE (Estúdio 4) foi virtual campeão regional, após derrotar a Ac. S. Mamede (3-2).

Minis

Nesta prova, cuja final se realizou no pavilhão do Sp. Espinho, foi campeã a equipa do SCE (Fid'Algo Desporto), tendo a Académica conseguido o 2.º lugar)

Juniões masculinos

SCE, 3 - Antigos Alunos Esmoriz, 0

FUTEBOL

A chapa 26



Famalicao, 0 - Espinho, 1

Com a vitória inesperada em Famalicão, o Sporting de Espinho atinge uma posição curiosa na tabela, quando faltam oito rondas para o fim do campeonato. A 26.ª jornada, os "tigres" totalizam 26 pontos, acumulando 26 golos marcados e 26 golos sofridos. O equilíbrio, reproduzido neste capricho numérico, traduz-se num 11.º lugar, já longe da linha de água e sem hipóteses para outras veleidades, a não ser a de uma permanência tranquila. Com tantos pontos conquistados fora como os perdidos em casa, o Espinho comprova que está a cumprir, à risca, a sua aposta de sobrevivência. E às vezes sai-se do remanso e prega partidas, como sucedeu no último domingo.

É verdade que os famalicenses se mostraram abúlicos e sem força nas pernas, do mesmo modo que os espinhenses não produziram futebol de grande qualidade. A diferença residiu no facto de Norton de Matos ter sabido explorar, com oportunidade, o sistema de contra-ataque,

o que lhe permitiu marcar, logo aos 5 minutos, por intermédio de Filó, o golo da vitória, além de ter criado mais uma mão-cheia de oportunidades e de ter visto uma grande penalidade ignorada pelo árbitro, por braço na bola de um defesa local. Na segunda

parte, os "tigres" não tiveram dificuldade em conter a fúria algo desesperada do adversário, dando-se ao luxo de defender uma grande penalidade (esta erradamente assinalada), com o guardião Luís Manuel a rubricar uma excelente exibição.

Camadas jovens - fases finais

Juvenis (2.ª jornada)
Espinho, 3 - Salgueiros, 3

INFANTIS (4.ª jornada)
Espinho, 0 - Leixões, 2

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

“AQUI AO LUAR...”

Sou sócia da “Nascente” mas confesso nunca ter assistido a nenhuma manifestação cultural promovida por aquela cooperativa. Arrependo-me agora.

No passado sábado, quando lá cheguei (o “lá” é “A Esquina do Moderno”), fiquei bastante impressionada. Desde senhoras com “s” maiúsculo a meninos com blusões de cabedal lá estavam. Um público variado para um programa variado e para todos os gostos.

Tudo começou com Música de Câmara. Várias peças lindíssimas que muito bem souberam apresentar alguns alunos da Escola Profissional de Música de Espinho.

De repente, quem puxasse um bocadinho pela imaginação, facilmente se sentiria num baile da Corte de Luís XVI.

“Batendo na alma de quem só sentisse o luar”. Momentos de poesia que nos levaram a regressar “à noite antiga e calma”.

Durante os “nocturnos silêncios”, fomos presenteados com duas peças de ballet representadas por três jovens bailarinas da Escola de Ballet Adriana Domingues.

Depois do intervalo, altura em que o bar foi invadido por gente faminta e sequiosa que de tudo devorou, desde pipocas a pizza, realizou-se o debate da noite.

A noite em debate

Optimismo não foi propriamente a palavra de ordem neste debate.

Ah, é verdade... Não se tratou de “Aqui ao luar, ao pé



A noite em Espinho foi motivo de debate

de ti, ao pé do mar”. Falou-se das outras noites, as das discotecas e dos bares.

Álvaro Sabença, ex-proprietário da “Spinus”, diz que, tal como aquela discoteca definhou, também “Espinho está a definhar”.

Para os “teenagers” e surfistas, a opção pode ser a “Alternativa”, enquanto que, para outros, o “Mix Bar”.

Segundo Mário Cálix, um dos “Filhos de uma Virgem Descalça”, a alternativa é ir para o Porto, agora que o “Dacasca” e a “Ritual” estão em maré de baixa.

Álvaro Sabença considera esta escassez de poder de escolha, resultado de vários problemas, incluindo o das instalações.

Faltam zonas específicas, tal como a 24 de Julho em Lisboa, assim como a tentativa de uma 24 de Julho em Matosinhos e até mesmo em Esmoriz.

Ainda segundo Sabença, “os empresários fogem de Espinho”, isto porque a

Delegação de Saúde não permite certas aventuras. Nada de de revestimentos a madeira. É a ditadura do azul-jele.

Mas o debate não ficou por aqui... Até se falou de conflito de gerações. Solange Marques, também convidada, considera que “tem que haver uma transformação”. “Os filhos devem educar os pais” e levá-los a sair com eles.

Não se riam, mas a primeira vez que eu fui ao “Cais 447” e ao “Swing” fui acompanhada pelos meus pais. Acreditem, andei toda a noite desesperada à procura deles e sempre que os encontrava, enxotavam-me e lá ia eu, triste e incompreendida, ter com as minhas amigas. Filha sofre...

Ainda se passeia à vontade

Se ainda não tiver recebido o ordenado, ou aquelas “Levi’s”, giríssimas custaram os olhos da cara, esqueça as discotecas e aqueles perigosos cocktails que a Laura do “Mix” tão bem sabe fazer e... passeie.

O Comandante da PSP de Espinho, Leonel Costa, garante que Espinho, comparativamente com a Cidade Invicta e a capital, ainda não tem exemplos sérios de violência.

No entanto, aconselha as pessoas a não andarem sozinhas por ruas desertas e mal iluminadas, ou podem estar sujeitas a eventuais acidentes de percurso.

Alternativas

Enquanto que no Verão, segundo Mário Cálix, ainda se realizam concertos e actividades promovidas pela Câmara, no Inverno, para além dos bares, não há mais nada.

“Também há teatro. Ele esqueceu-se do teatro”, corrigiu a Solange.

Outra vez segundo Cálix, a noite resume-se a: até à meia-noite, num bar; entre a meia-noite e as duas não se sabe o que se há-de fazer; a partir das duas, discoteca.

Rapidamente e muito bem visto, Álvaro Sabença rematou com uma alternativa para o “entre a meia-noite e as duas”: a “Nascente”. De acordo 100%.

Pela noite dentro

Depois de um novo intervalo, chegou “Brísida Vaz”, uma peça de teatro vicentina levada à cena pelo Teatro Popular de Espinho, de uma forma muito original.

Seguiu-se a actuação dos “Filhos de uma Virgem Descalça”, que conseguiram pôr meninos e meninas a dançar. Finalizou assim mais uma sessão de “À Luz do... Luar”.

E já que se falou tanto sobre isso, lá fui eu a correr para o “Mix”, onde fui atendida pelo alegre Palas, um dos muitos e simpáticos “bar-men” daquele bar. Depois, “bora para o “Alternativa”, onde nunca tinha entrado; e não foi concerteza a última vez.

□ Natacha Ramos Palma

Projecto único no distrito

RECOLHA DE LIXOS HOSPITALARES EM ESPINHO

A apresentação do projecto de recolha de lixos hospitalares, na conferência de imprensa realizada no salão nobre da Câmara Municipal de Espinho na última segunda-feira, esteve a cargo do Dr. Borges Alves, tendo ali estado presentes também o presidente da Edilidade, José Mota, o Eng.º Manuel Rocha, vereador do Ambiente, e os presidentes das juntas de freguesia de Guetim, Paramos e Silvalde.

O Delegado de Saúde adiantou que esta campanha vai ter início no princípio do mês de Abril e visa a recolha de seringas, algodões, pensos, ampolas, etc. Esta recolha vai, também, começar a ser feita em empresas privadas, policlinicas, dentistas, analistas, que terão que pagar uma pequena importância (100\$00/Kg) pela sua recolha. Haverá também três tipos diferentes de recipientes para estes lixos: dois recipientes plásticos, um para seringas, devidamente isolado, e com as devidas aberturas, para não haver qualquer tipo de contacto com o objecto; outro para vidros, tais como ampolas; e, ainda, uma caixa em papel, para os objectos não cortantes, como por exemplo pensos, gaze, e outros. Às habitações particulares, o Delegado de Saúde faz um pedido: “Não ponham o lixo à porta. Separe-se em diferentes sacos estes lixos hospitalares para depois entregar no Centro de Saúde ou Unidades de Saúde. Aqui o serviço será gratuito”. E informa: “Estes lixos hospitalares, depois de recolhidos, serão incinerados em Aveiro ou Coimbra. No caso das pilhas, elas irão para Espanha para serem recicladas, uma vez que só haverá capacidade de o fazer cá dentro de dois anos”.

Instalação de pilhómetros

Em Espinho, vão ser instalados dois ecocentros, um perto da Ponte de Anta e outro na Zona Industrial, e 15 ecopontos, que serão colocados em todas as freguesias junto das escolas. Segundo José Mota, este projecto orçará em 180 mil contos e tem por objectivo fazer com que os cidadãos espinhenses deixem de colocar os seus lixos em sítios indevidos, como por exemplo, as bermas da estrada, para passarem a depositá-los nesses locais próprios. E há determinado tipo de lixos que “merecem um tratamento especial. A nível de recolha de pilhas, que são altamente tóxicas, vai ser criado um sistema de recolha, sendo instalados pela cidade vários pilhómetros, tudo isto feito sempre com a preocupação da melhoria da saúde pública”.

□ M.L.

1 ABRIL 1995 - 22h.

PROGRAMA

D. Quixote e Sancho Pança T.P.E.

Adam & Even Teatro Popular de Espinho

Autores de Espinho Debate e poesia

Piano-bar c/ Francisco Seabra

Exposição de fotografia

Alberto Pinho e Jorge Santos, dois conhecidos e conceituados fotógrafos espinhenses, vão expor pela primeira vez na nossa cidade, numa iniciativa da Câmara Municipal de Espinho.

A abertura da exposição será realizada amanhã, sexta-feira, às 18 horas, na Galeria Municipal (ângulo das ruas 19 e 20), e ficará patente ao público até 13 de Abril. Aí se poderão apreciar alguns dos belíssimos retratos de Jorge Santos e vários excelentes trabalhos de Alberto Pinho na área da fotografia comercial, industrial e publicitária.

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio * Chefe de Redacção: Albano Assunção * Colaboradores: Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Emília Ferreira, Helena Silva, Henrique Gomes, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel * Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo * Estagiárias: Ana Carina, Carla Teixeira, Lúcia Pereira e Marisa Dias * Administrador: António Gaio * Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * Tiragem deste número: 1.500 exemplares * Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * Depósito Legal: 2048/83

